

A DESVALORIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE E SEUS REFLEXOS PARA O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO

ANA CARLA DE ALMEIDA MORAIS, FRANCISCA CLARA DE PAULA OLIVEIRA

Este texto tem por objetivo apresentar estudos sobre as condições de trabalho do (a) professor (a) das escolas de rede pública municipal de Crato-CE, abordamos os impactos destas condições para o trabalho docente, num contexto atual das discussões políticas voltadas para a valorização do ensino e da formação docente, debatemos a seguinte questão: de que maneira as condições de trabalho enfrentadas pelo (a) professor (a) do município interferem no exercício da sua profissão? Adotamos como perspectiva metodológica o método dialético (SEVERINO, 2007). O ponto de partida foi à análise estatística da educação divulgada pelo MEC/INEP e SEDUC-CE (2012) que mostra dados relevantes quanto ao nível de qualificação dos professores da Educação Infantil em relação à dos professores de Ensino Fundamental. De um total de 411 professores que atuam nas escolas de Educação Infantil do município do Crato, 82,4% possuem nível superior e dos 1006 educadores do Ensino Fundamental, 90% tem diploma de nível superior; porém, ambos não recebem salários conforme a Lei do Piso Salarial (LEI nº 11.738/08). Realizamos nossa pesquisa através da aplicação de questionários em duas escolas públicas do Crato, quais sejam: EEM Wilson Gonçalves e EEIF Profa. Edilma Fernandes G. Rodrigues "Ciclo Operário". Ao todo foram 18 questionários aplicados, dentre as questões levantadas estava o cumprimento do Piso Salarial. De acordo com as respostas dos professores 33,3% recebem o Piso Salarial. No entanto, para 44,4% a lei ainda não está sendo cumprida pelo município. Neste contexto 61,1% dos professores afirmam adotar uma carga horária de até 100 h/s para completar sua renda. Podemos concluir que nestas modalidades de ensino da educação básica o (a) professor (a) ainda não conquistou as condições básicas de trabalho, o fato dele não receber o Piso Salarial faz com que o professor trabalhe mais afetando diretamente sua atuação em sala de aula mostrando o quanto o professor ainda é desvalorizado.

PALAVRAS-CHAVE: DESVALORIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE. PISO SALARIAL. CARGA HORÁRIA.

ÁREA TEMÁTICA: PEDAGOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER